

Eixo temático: Turismo Sustentável e Termal  
Forma de apresentação: Resultado de Pesquisa

## **AVALIAÇÃO DO TURISMO E OS IMPACTOS AMBIENTAIS POR RESÍDUOS SÓLIDOS NA PRAIA GRANDE, ANGRA DOS REIS, RJ**

Wilson Martins Lopes Júnior<sup>1</sup>

Carlos Marclei Arruda Rangel<sup>2</sup>

### **Resumo**

Esta pesquisa teve como objetivo estudar a percepção dos turistas da Praia Grande no município de Angra dos Reis em relação aos resíduos sólidos. O método utilizado foi quantitativo, pesquisa bibliográfica e de entrevistas estruturadas. Por meio de entrevistas e monitoramentos realizados em dois períodos do verão de 2016 na Praia Grande, constatou-se a predominância de copos, embalagens e sacolas plásticas, bem como de latas descartadas na areia e que, posteriormente, chegam à coluna d'água. A falta de conscientização de grande parte dos banhistas que descartam esses resíduos na praia é um problema frequente.

**Palavras Chave:** Impacto ambiental. Resíduos sólidos. Angra dos Reis.

### **INTRODUÇÃO**

Nas áreas costeiras — litoral, as suas características particulares como a própria localização, despertam interesse de ocupação por diferentes atividades econômicas, ocupação urbana e o uso pelo Turismo. As áreas costeiras, segundo Diegues (2001), historicamente sofrem pressão da expansão urbano-industrial. Em diferentes regiões litorâneas, os mangues desapareceram devido ao aterro realizado para a implantação de infraestruturas urbanas, turísticas e de outras atividades econômicas.

Em consequência das diferentes formas de ocupação da costa, evidencia-se o problema ambiental da disposição final dos resíduos sólidos urbanos, que, conforme Hempe e Nogueira (2012), são resultado do crescimento populacional e do consumo.

Segundo Yoshitake (2004), lixo é todo e qualquer material descartado pela atividade humana, doméstica, social e industrial. Esse descarte se deve ao fato de, para o seu proprietário, não ter mais valor. O mesmo autor define resíduo como sobra no processo produtivo, equivalente a refugo ou rejeito.

No caso do descarte de resíduos em áreas litorâneas, como praias turísticas, a questão envolve os poderes público e privado, a população local e os visitantes (turistas). Os resíduos despejados nas praias provocam poluição ambiental ao mar, à areia, além de influir negativamente na visitação turística.

O turismo é uma atividade socioeconômica representada pelas viagens, ou seja, deslocamentos espaciais realizados pelo fluxo de turistas entre o espaço emissor e receptor. Para Pearce, (2003, p. 25) “[...] o turismo pode ser pensado como o conjunto de relações e fenômenos originados com as viagens e estadas temporárias de pessoas que estão viajando

---

<sup>1</sup> Doutor em Geografia, Prof. da Universidade Federal Fluminense – UFF de Angra dos Reis, RJ.  
✉ wmlopesjunior@id.uff.br

<sup>2</sup> Doutor em Geociências, Prof. da Universidade Federal Fluminense – UFF de Angra dos Reis, RJ.  
✉ carlosmarclei@id.uff.br

sobretudo a lazer ou com finalidades recreativas”. Esse importante segmento econômico, tem na costa litorânea o seu importante atrativo. "As praias representam um dos principais atrativos turísticos na atualidade, especialmente nos países tropicais". (BRASIL, 2006, p.43).

## **ÁREA DE ESTUDO E METODOLOGIA**

O município de Angra dos Reis localiza-se no litoral sul do estado do Rio de Janeiro, entre os municípios de Mangaratiba e Paraty, além da Serra do Mar e o Oceano Atlântico, apresentando aspectos ecológicos e paisagísticos extremamente complexos, conhecidos como domínio morfoclimático dos Mares de Morros, segundo Ab’Saber (2003).

A população de Angra dos Reis é de, aproximadamente, 169.511 habitantes e representa 1% da população do estado. A sua economia compreende a indústria naval, o armazenamento e o transporte de petróleo, a produção de energia nuclear, assim como o Turismo (IBGE, 2016).

As suas praias e ilhas constituem seu atrativo turístico e a Ilha Grande é o maior receptor de turistas. Na porção continental, destacam-se algumas praias, como a Praia Grande, haja vista a sua proximidade com o centro urbano, aproximadamente 3,0 km.

O objetivo desta pesquisa foi estudar a relação e a percepção dos turistas quanto ao hábito de emissão dos resíduos sólidos. O método utilizado foi quantitativo, pesquisa bibliográfica e entrevistas estruturadas. Realizaram-se estudos de campo na Praia Grande, nos dias 03 de janeiro e 13 de março, verão do ano de 2016. Nos trabalhos de campo, aplicou-se o total de 40 entrevistas divididas nos dois dias de coleta com os turistas presentes. As questões versaram sobre a percepção do entrevistado em relação à presença ou não de lixeira nas praias; se havia observado coleta do lixo; que tipos de lixo identificava; como processava o seu lixo na praia; sua observação sobre como os outros processavam o lixo.

## **RESULTADOS**

O estudo dos resíduos sólidos foi realizado no verão de 2016 em dois períodos específicos: 03 de janeiro e 13 de março. As entrevistas realizadas mostraram a percepção dos entrevistados sobre a quantidade e tipo de resíduos descartados na Praia Grande nas duas etapas monitoradas. A presença de copos, embalagens e sacolas plásticas, latas descartadas na areia e outros tipos de resíduos em escala minoritária foram observada por significativa maioria dos entrevistados nos dois períodos acessados. A ausência de lixeiras ao longo da praia e a coleta ineficiente foram também algumas particularidades observadas pelos frequentadores que atribuíram a essa precariedade o acúmulo de lixo no ambiente praial.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados obtidos neste trabalho mostram que os resíduos acumulados ao longo da Praia Grande são provenientes, majoritariamente, do descarte feito pelos frequentadores. A falta de conscientização desses visitantes é o fator responsável pelo acúmulo de resíduos no ambiente praial. O planejamento e execução de um sistema de coleta eficiente junto a um projeto de reciclagem poderiam ser colocados em prática no esforço para diminuir a emissão desses resíduos na Praia Grande. A identificação do processo de lançamento de resíduos na Praia Grande corresponde a uma importante ferramenta de acesso, gestão e controle desse tipo de poluição pelos órgãos ambientais nesta praia de Angra dos Reis.

## **REFERÊNCIAS**

AB'SABER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê, 2003.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

DIEGUES, A. C. **Ecologia humana e planejamento em áreas costeiras**. 2.ed. São Paulo, 2001.

HEMPE, C.; NOGUERA, J. O. C. A educação ambiental e os resíduos sólidos. **Revista Eletrônica em Gestão, Tecnologia e Educação Ambiental**. 2012. v (5), n°5, p. 682 - 695, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang&codmun=330010.2010>>. 2010 Acesso em: 06/11/2016.

PEARCE, D. G. **Geografia do turismo: fluxos e regiões no mercado de viagens**. São Paulo: Aleph, 2003.

YOSHITAKE, M. **Teoria do Controle Gerencial**. São Paulo: Ibradem, 2004.